21 Tribo Helenieae Lindl.

Maria Alves
João Bernardo de A. Bringel Jr.
Mara Angelina Galvão Magenta

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ALVES, M., BRINGEL JR., J.B.A., and MAGENTA, M.A.G. Tribo Helenieae Lindl. In: ROQUE, N. TELES, A.M., and NAKAJIMA, J.N., comp. *A família Asteraceae no Brasil: classificação e diversidade* [online]. Salvador: EDUFBA, 2017, pp. 161-164. ISBN: 978-85-232-1999-4.
<https://doi.org/10.7476/9788523219994.0023>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

TRIBO HELENIEAE LINDL.

Maria Alves

João Bernardo de A. Bringel Jr.

Mara Angelina Galvão Magenta

Bentham (1873) reuniu na tribo Helenieae (“Helenioideae”) todos os gêneros que possuíam receptáculo epaleáceo e pápus de páleas, que antes pertenciam a Heliantheae *sensu* Cassini (1819). Helenieae foi considerada por diversos autores (CRONQUIST, 1955; STUESSY, 1977; TURNER; POWELL, 1977, ROBINSON, 1981) como um conjunto não natural de gêneros, o que resultou na inserção desses táxons em várias tribos, principalmente Heliantheae e Senecioneae. Posteriormente, através de estudos moleculares (BALDWIN; WESSA, 2000, BALDWIN; WESSA; PANERO, 2002), Helenieae foi recircunscrita em 5 subtribos, incluindo 13 gêneros que correspondem às subtribos Gaillardinae e Marshallinae de Heliantheae *sensu* Robinson (1981). O tratamento taxonômico para a tribo, com chaves e descrição dos gêneros, foi apresentado por Panero (2007). Segundo esse autor, a maioria das Helenieae pode ser distinguida dos outros táxons da Aliança Heliantheae por não possuir cipselas enegrecidas, e sim com ráfides em suas células epidérmicas, e por, geralmente, apresentar folhas alternas, flores do raio com ápice do limbo conspicuamente trilobado, ramos do estilete truncados e pápus de páleas.

Helenieae possui, atualmente, 13 gêneros e cerca de 120 espécies, distribuídas no norte e no sul do continente americano, com a maior parte das espécies no sudoeste dos Estados Unidos e norte do México (PANERO, 2007).

Descrição

Ervas bianuais, anuais ou perenes, raramente arbustos. **Folhas** alternas, raramente opostas, às vezes em rosetas basais, pecioladas, subsésseis ou sésseis, lâmina foliar inteira a pinatisssecta, linear a lanceolada, raramente ovada, glabra a densamente lanosa. **Capitulescência** terminal, escaposa ou em cimeiras paniculiformes ou corimbiformes. **Capítulos** radiados ou discoides, involúcro cilíndrico, campanulado ou hemisférico; brácteas involucrais em 2-várias séries, subiguais ou gradativamente maiores, às vezes reflexas na antese; receptáculo plano a convexo, cônico ou globoso, geralmente epaleáceo. **Flores** do raio férteis ou neutras, geralmente com 3-5 lacínias; flores do disco bissexuais, raramente funcionalmente estaminadas, corolas tubulares a campanuladas, glabrescentes a densamente pubescentes; **anteras** curtamente caudadas a ecaudadas, apêndices do conectivo estreitamente ovados a arredondados e fortemente carenados; **estilete** geralmente truncado com um tufo de papilas, às vezes com um apêndice cônico, vascularizado (*Balduina*, *Gaillardia*) ou com uma proliferação de células que formam um ápice obtuso. **Cipselas** do raio e do disco homomórficas, clavadas a subcilíndricas, com ráfides nas células epidérmicas, glabras a seríceas; **pápus** cerdoso, cerdas livres ou fundidas, ou paleáceo, páleas oblongas, ovadas, obtusas, erosas, aristadas ou acuminadas, raramente sem pápus.

No Brasil, Helenieae está representada por 3 gêneros, *Hymenoxys* Cass. (2 spp.), *Gaillardia* Foug. (2 spp.) e *Helenium* L. (1 spp.).

Chave de identificação para os gêneros de Helenieae no Brasil

1. Lâminas foliares pinatisssectas e alternas ao longo do caule; receptáculo plano ou cônico *Hymenoxys*
- 1'. Lâminas foliares inteiras; quando pinatisssectas, formam rosetas basais; receptáculo convexo, subgloboso ou globoso 2

2. Receptáculo alveolado, geralmente com projeções (Figura 13M); pápus com 6-9 páleas finas, com nervura central que excede a pálea, formando uma arista (Figura 13N)..... *Gaillardia*
- 2'. Receptáculo liso; pápus com 5 páleas acuminadas ou curto-aristadas *Helenium*

Literatura recomendada

BAKER, J. G. *Hymenoxys*. In: MARTIUS, C. P. von; EICHLER, A. W. (Ed.). *Flora Brasiliensis*. Leipzig: F. Fleischer, 1884. v. 6, pt. 3, p. 277-278.

BALDWIN, B. G.; WESSA, B. L. Phylogenetic placement of *Pelucha* and new subtribes in *Helenieae sensu stricto* (Compositae). *Systematic Botany*, Kent, v. 25, n. 3, p. 522-538, 2000.

BALDWIN, B. G.; WESSA, B. L.; PANERO, J. L. Nuclear rDNA evidence for major lineages of helenioid Heliantheae (Compositae). *Systematic Botany*, Kent, v. 27, n. 1, p. 161-198, 2002.

BENTHAM, G. Notes on the classification, history and geographical distribution of Compositae. *Journal of the Linnean Society Botany*, London, v. 13, n. 70/72, p. 335-577, 1873.

BIDDULPH, S. F. A revision of the genus *Gaillardia*. *Research Studies of the State College of Washington*, Washington, v. 12, p. 195-256, 1944.

BIERNER, M. W. Taxonomy of *Helenium* Sect. *Tetradus* and a conspectus of North American *Helenium* (Compositae). *Brittonia*, New York, v. 24, n. 4, p. 331-335, 1972.

CARNEIRO, C. R.; RITTER, M. R. A tribo Helenieae Benth. & Hook. s. s. (Asteraceae) no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 7-18, 2017.

CASSINI, H. Suit du Sixième mémoire sur la famille des Synanthérées, contenant les caractères des tribus. *Journal de Physique, de Chimie, d'Histoire Naturelle et des Arts*, Paris, t. 88, p. 150-163, 1819.

- CRONQUIST, A. J. Phylogeny and taxonomy of the Compositae. *American Midland Naturalist*, Notre Dame, v. 53, p. 478-511, 1955.
- MARLOWE, K.; HUFFORD, L. Taxonomy and biogeography of *Gaillardia* (Asteraceae): A Phylogenetic Analysis. *Systematic Botany*, Kent, v. 32, n. 1, p. 208-226, 2007.
- PANERO, J. L. Tribe Helenieae Cass. In: KUBITZKI, K. (Ed.). *The Families and Genera of Vascular Plant*: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer-Verlag, 2007. p. 400-406.
- ROBINSON, H. A revision of the tribal and subtribal limits of the Heliantheae (Asteraceae). Washington: Smithsonian Institution Press, 1981. (Smithsonian Contributions to Botany, v. 51).
- STUESSY, T. F. Heliantheae - systematic review. In: HARBORNE, J.; TURNER, B. L.; HEYWOOD, V. (Ed.). *The biology and chemistry of the Compositae*. London: Academic Press, 1977. v. 2, p. 621-671.
- TURNER, B. L.; POWELL, A. M. Helenieae - systematic review. In: HARBORNE, J.; TURNER, B. L.; HEYWOOD, V. (Ed.). *The biology and chemistry of the Compositae*. London: Academic Press, 1977. p. 699-737.
- TURNER, B. L.; WHALEN M. Taxonomic study of *Gaillardia pulchella* (Asteraceae-Heliantheae). *Wrightia*, Renner, v. 5, p. 189-192, 1975.